

Mensagem Institucional do Ministro da Defesa Nacional, Doutor João Gomes Cravinho

Doutor
João Gomes Cravinho



Conhecimento para a valorização das Forças Armadas no século XXI

Celebrar 170 anos de vida é, a todos os níveis, um feito notável. A *Revista Militar*, nesta edição comemorativa, apresenta-se como um notável exemplo de valorização do conhecimento na formação das nossas Forças Armadas. Para a Defesa Nacional, este é um objetivo de primeira importância. A qualificação constante dos efetivos da Defesa Nacional, através do acesso ao conhecimento – teórico e prático, militar e civil – relevante à sua missão é, pois, uma prioridade com a qual estamos plenamente comprometidos.

Fontes Pereira de Mello, primeiro e ilustre editor da *Revista Militar*, nas suas palavras fundacionais reproduzidas no primeiro número da *Revista*, olhava para a criação e difusão do conhecimento como o motor do avanço das sociedades do século XIX. Face às oportunidades da modernidade industrial e do espírito humanista da época, a criação da *Revista Militar* procurou, assim, responder a esta visão, também na área militar.

Ao longo da sua já longa história, a *Revista Militar* tem sabido manter esta bússola orientadora e renovar-se face aos desafios de cada tempo. Os temas abrangidos nas suas

inúmeras publicações e seminários revelam uma atenção constante às necessidades operacionais das Forças Armadas e da GNR e às preocupações estratégicas e políticas da Defesa Nacional. Aqui se incluem temas como a história militar portuguesa, a ciberdefesa, os cenários operacionais das nossas Forças Nacionais Destacadas ou o pensamento estratégico da Defesa Nacional, entre outros. Todos contribuem para uma democratização do conhecimento e para o estabelecimento de diálogos interdisciplinares de grande valor.

A colaboração entre as Forças Armadas e a comunidade política e académica, patente nestas reflexões, tem sido uma forma privilegiada de dar a conhecer a Defesa Nacional e de a beneficiar. Se, no século XIX, Fontes Pereira de Mello destacava este objetivo como um propósito fundamental do seu tempo, no século XXI, a coesão das sociedades e a criação de conhecimento complexo e pragmático é um desafio fundamental. A massificação e difusão da instrução e do conhecimento, nomeadamente na área militar, promovida no século XIX, tem hoje equivalente na atualização constante da formação das nossas Forças Armadas.

Este permanece assim um dos desafios contantes da Defesa Nacional, para cuja resposta a *Revista Militar* contribui ativamente. Nesse sentido, cumpre deixar uma palavra de sentido apreço por essa missão importante da *Revista* e uma palavra de incentivo para que a sua Direção continue a conceber novas formas de colaboração e difusão do seu trabalho, explorando as oportunidades oferecidas pela revolução digital e pela massificação do inglês como língua global.

Termino, regressando às palavras francas e claras do Tenente Fontes Pereira de Mello: “Aos que forem proselytos da ignorancia das letras, aconselhamos-lhes que não lèam. Escrevemos somente para aquelles que desejam que tenhamos um exercito instruido [...] Oxalá que esta publicação mereça acolhimento da maioria do exercito, e dos homens instruídos do paiz [...]”.

Podemos, pois, dizer que a longevidade da *Revista Militar* e os prémios com que tem sido agraciada evidenciam esse acolhimento, quer pelas estruturas militares quer pela sociedade portuguesa.

Parabéns à *Revista Militar* pelo serviço público que presta e que venham mais 170 anos!